

## **CÁLCULO DO CUSTO DE TRANSFORMAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA - APLICABILIDADE DO CPC 16**

Beatriz Basso Ferreira de Souza<sup>1</sup>; Luiz Felipe Garcia de Oliveira<sup>2</sup>; Alexandre Silva Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluno de Ciências Contábeis – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –  
beatrizbasso00@gmail.com;

<sup>2</sup> Aluno de Ciências Contábeis – Faculdades Integradas de Bauru–FIB-  
luizfelipe.gar.oliveira@gmail.com;

<sup>3</sup> Professor do curso de Ciências Contábeis –Faculdades Integradas de Bauru - FIB -  
ssalexandre@hotmail.com .

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Palavras-chave:** custos de transformação, custos diretos, custos indiretos, estoque, indústria alimentícia.

**Introdução:** Este trabalho busca apresentar o cálculo de transformação e aplicação em uma indústria; calcular custos primários, custo de produção, gastos variáveis, custo estrutural fixo, transformação de acordo com a CPC 16. Para tanto, aborda métodos para: atribuição de custos aos estoques, pois como todas as compras e vendas a terceiros; alocação de custos durante o processo de transformação e alocação de custo na renda bruta final.

**Objetivo:** Apresentar o funcionamento do cálculo de custo da transformação conforme o CPC 16 em uma indústria, aplicando os custos diretos e indiretos de fabricação, no processo de produção para venda.

**Relevância do Estudo:** Métodos de apuração de custos são fundamentais para uma elaboração de custos de produtos e serviços. Na área da indústria alimentícia é primordial a separação de custos para o cálculo e posteriormente formação de preços de cada produto produzido. Sendo assim temos a diferenciação dos custos de determina o produto, as matérias primas, custos diretos e indiretos de fabricação.

**Materiais e métodos:** Para o desenvolvimento do estudo foi elaborada uma pesquisa bibliográfica por meio de pesquisas em livros e artigos; busca em sites acadêmicos, para que o presente trabalho tenha fundamentação teórica de como são elaborados os custos de transformações em uma indústria do setor alimentício.

**Resultados e discussões:** Assim como em vários outros ramos diferentes de indústrias, as matérias primas podem ser utilizadas para mais de um produto, temos o custo de transformação como formador fundamental de diferenciação de custo dos produtos. De acordo com o CPC16 é utilizada a soma de todos os custos de produção, exceto a matéria-prima e outros elementos adquiridos, ou seja, é o custo do esforço realizado pelas empresas. Contendo assim no custo de transformação a absorção dos custos diretamente relacionados as unidades produzidas e, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

O quadro 1 demonstra como é calculado a MOD :

**Quadro 1**

Operação	Tempo Unitário-operação (horas)	Valor Taxa (Hora)	Custo Total
1	0,5 (Homem)	R\$ 6,00	R\$ 3,00
2	0,2 (Máquina)	R\$ 10,00	R\$ 2,00
3	1,0 (Homem)	R\$ 5,00	R\$ 5,00
4	0,5 (maquina)	R\$ 8,00	R\$ 4,00
5	0,5 ( homem)	R\$ 5,00	R\$ 2,50
6	0,2 (maquina)	R\$ 4,00	R\$ 0,08
<b>Total</b>	.	<b>R\$ 38,00</b>	<b>R\$ 16,58</b>

Fonte: elaborado pelo autor

E no mesmo exemplo temos os cálculos do que entra como custo de transformação e o que são custos gerais o produto:

**Quadro 2**

Nomenclatura	Custo de Transf.
Matéria Prima Consumida	
Mão de Obra Direta	R\$ 190.000,00
Mão de Obra Indireta	R\$ 65.000,00
Energia Elétrica	R\$ 35.000,00
Seguro de Fábrica	R\$ 6.000,00
Depreciação de Maquinas	R\$ 18.500,00
Frete Sobre Vendas/ Produtos	
<b>R\$ 314.500,00</b>	

Fonte: elaborado pelo autor

Diferenciando assim os custos de transformação para melhor elaboração de preços do produto específico.

**Conclusão:** O cálculo dos custos em qualquer empresa é de grande importância, pois um cálculo incorreto pode acarretar em grandes prejuízos para as empresas, por conta disso é importante que as empresas tenham uma boa gestão de custos e saibam utilizar os métodos existentes para calcular e diferenciar os custos para melhor absorção nos produtos e serviços. Com a pesquisa bibliográfica efetuada para o desenvolvimento deste estudo, percebemos que cada maquinário, cada funcionário, cada momento vale dinheiro e isso tem que ser convertido para que seja calculado, desta forma foi demonstrado como calcular o custo de transformação, para que assim seja facilitada a elaboração de custos de determinado produto em uma indústria alimentícia.

**Referências:**

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**, 10 ed. São Paulo: Atlas 2010.

<http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/download/complemento%20Apostila.pdf>

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, **Estoques (R1)**. Disponível em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=47>

acesso em 21/10/2019

## **CPC 02 – O IMPACTO DA TAXA DE CÂMBIO NOS INVESTIMENTOS E NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Lucas da Paz Grossi<sup>1</sup>; Vinícius Silva Pina<sup>2</sup>; Alexandre Silva Santos<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Aluno de Ciências Contábeis – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –

lucasp.grossi@outlook.com;

<sup>2</sup>Aluno de Ciências Contábeis – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – vinibauru@gmail.com;

<sup>3</sup>Professor do curso de Ciências Contábeis – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –  
ssalexandre@hotmail.com.

### **Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Palavras-chave:** taxas de câmbio; conversão de demonstrações; moeda funcional, investimentos no exterior.

**Introdução:** Com a crescente globalização, cada vez mais as empresas arriscam-se a realizar investimentos no exterior através de empresas controladas, coligadas ou parcerias em determinado grupo de empresas. Com o intuito de expandir suas receitas e maximizar os lucros e principalmente reconhecer os resultados auferidos nas operações é de extrema importância conhecer os métodos de conversão das demonstrações contábeis para moedas estrangeiras.

**Objetivos Gerais:** Apresentar quais os impactos das operações em moeda estrangeira com aplicação das taxas de câmbio nas demonstrações contábeis, esclarecer o conceito de moeda funcional e exemplificar as demonstrações contábeis com essas operações.

**Relevância do Estudo:** O presente tema é importante para dar conhecimento sobre o efeito das mudanças nas taxas de câmbio em investimentos no exterior e conversão de demonstrações contábeis, bem como suas aplicações em empresas com investimentos em moeda estrangeira e para futuros contadores e administradores.

**Materiais e métodos:** Para o desenvolvimento do estudo foi elaborada uma pesquisa bibliográfica por meio de pesquisas em livros e artigos; busca em sites acadêmicos, para que o presente trabalho tenha fundamentação teórica da elaboração e conversão de taxa de câmbio no balanço patrimonial. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Cervo e Bervian (2002), independentemente do tipo e área da pesquisa, supõe-se e exige-se uma pesquisa bibliográfica prévia, seja para o levantamento do estado da arte do tema, ou para a fundamentação teórica.

**Resultados e discussões:** Segundo o CPC 02 as operações da entidade devem ser realizadas na moeda do ambiente econômico de operação. De acordo com Martins, Gelbcke, Santos e Iudícibus (2013, p.262), “A Moeda Funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera e servirá como parâmetro para os procedimentos de mensuração das transações e eventos econômicos da entidade.”, no caso das empresas situadas no Brasil, a moeda funcional é o Real. Segundo Padoveze (2010, p. 155) a elaboração das demonstrações contábeis em outras moedas impõe-se como instrumento gerencial, além do atendimento ao público externo. O impacto das operações em moeda estrangeira e sua conversão, ainda segundo Padoveze (2010, p. 156) é eliminar as deficiências que os problemas de inflação causam no Brasil, tendo em vista a moeda nacional não ter a mesma força que moedas estrangeiras. A metodologia de conversão de demonstrações contábeis normatizada pelo CPC 02 é o método da taxa

corrente ou de fechamento, ou seja: ativos e passivos para cada balanço patrimonial devem ser convertidos pela taxa de fechamento da data do respectivo balanço; receitas e despesas para cada demonstração do resultado devem ser convertidas pela taxa de câmbio das datas das transações e todas as variações cambiais resultantes devem ser reconhecidas como outro resultado abrangente (ajuste acumulado de conversão), diretamente no patrimônio líquido. Ao realizar as conversões o Balanço Patrimonial será apresentado conforme tabela 1.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial -

Nome da Empresa							
Balanço Patrimonial - Levantado em 30/09/2019							
Ativo				Passivo			
	Em R\$	Taxa	Em USD		Em R\$	Taxa	Em USD
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa	20000,00	4,16	4807,69	Duplicatas a Pagar	38000,00	4,16	9134,62
Estoque	38000,00	4,16	9134,62	<b>Patrimônio Líquido</b>			
<b>Ativo Não Circulante</b>				Capital Social			
Veículos	30000,00	4,16	7211,54	Ajustes Acumulados de Conversão			-480,77
<b>Total do Ativo</b>	<b>88000,00</b>		<b>21153,85</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>88000,00</b>		<b>21153,85</b>

Fonte: Elaborada pelos autores

A tabela 1 evidencia as variações cambiais resultantes das diferentes taxas de câmbio aplicadas à conversão. Na tabela 2 é apresentada a DRE convertida.

Tabela 2 – Demonstração de Resultados do Exercício.

D.R.E				
		Em R\$	Taxa Média	Em USD
	Vendas Brutas	450000,00	4,16	108173,08
(-)	Cofins sobre vendas	(34200,00)	4,16	(8221,15)
(-)	ICMS sobre vendas	(81000,00)	4,16	(19471,15)
(-)	PIS sobre vendas	(7425,00)	4,16	(1784,86)
	Vendas Líquidas	327375	4,16	78695,91
(-)	C.M.V.	(100000,00)	4,16	(24038,46)
	Lucro Bruto	227575,00	4,16	54705,53
(-)	Despesas Administrativas	(30000,00)	4,16	(7211,54)
	Lucro Líquido	197375,00	4,16	47445,91

Fonte: Elaborada pelos autores

**Conclusão:** Através da pesquisa realizada, conclui-se que as empresas que buscam investir no exterior devem possuir um amplo conhecimento do conceito de moeda funcional, de como identificá-la e das formas de convertê-la para moedas estrangeiras. Também é importante ter o conhecimento de como as demonstrações contábeis são impactadas por essa conversão, e de como prevenir perdas nesse processo.

#### Referências:

- CERVO, A; L; BERVIAN, P A. **Metodologia científica**; 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio em Investimentos no Exterior e Conversão de Demonstrações Contábeis.** Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/62\\_CPC\\_02\\_R2\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/62_CPC_02_R2_rev%2013.pdf) Acesso em: 01 out 2019
- MARTINS, E; GELBCKE, E R; SANTOS; A dos. IUDÍCIBUS, S. **Manual de Contabilidade Societária.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013;
- PADOVEZE, C L;. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2010.